



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

•Palestrante:

Sebastião Vainer Bosquilia

Eng. Agrônomo

*Responsável pela Divisão técnica de Recursos Hídricos
da Diretoria de Bacia do Médio Tietê – BMT/Piracicaba*

•Palestra:

*“Outorgas de Recursos Hídricos como Instrumento de
Gestão na Área dos Comitês - PCJ”*



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Outorgas de Recursos Hídricos como Instrumento de Gestão na Área dos Comitês - PCJ



CETESB– Campinas – 18/08/2009

DAEE - *Departamento de Águas e Energia Elétrica*

O Departamento de Águas e Energia Elétrica- DAEE é o órgão gestor dos recursos hídricos do Estado de São Paulo. Para melhor desenvolver suas atividades, e exercer suas atribuições conferidas por lei, atua de maneira descentralizada, no atendimento aos municípios, usuários e cidadãos, executando a Política de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, na coordenação do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos, nos termos da Lei 7.663/91, adotando as bacias hidrográficas como unidade físico - territorial de planejamento e gerenciamento.



Divisão do Estado em Diretorias de Bacias do DAEE



8 - Diretorias de Bacias

27- Unidades de Serviços e Obras

17- Unidades para Outorgas

- **BMT - Bacia Médio Tietê**
- **BPB - Bacia do Paraíba do Sul e Litoral Norte**
- **BAT - Bacia do Alto Tietê e Baixada Santista**
- **BRB - Bacia do Ribeira de Iguape**
- **BTG - Bacia do Turvo / Grande**
- **BPG - Bacia do Pardo / Grande**
- **BBT - Bacia do Baixo Tietê**
- **BPP - Bacia do Peixe / Paranapanema**



Evolução do Conceito de Gestão

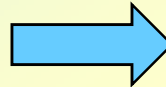
até 1976



- Obras hidráulicas
- Desenvolvimento regional
- Demandas setoriais

Ex.: Serviço do Vale do Paraíba em SP e Implantação/Desenvol. do setor elétrico

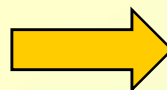
de 1976 a 1986



- Colegiado
- Integração institucional
- Uso múltiplo

Ex.: Comitê MME - GESP e CEEIBH's

a partir de 1986

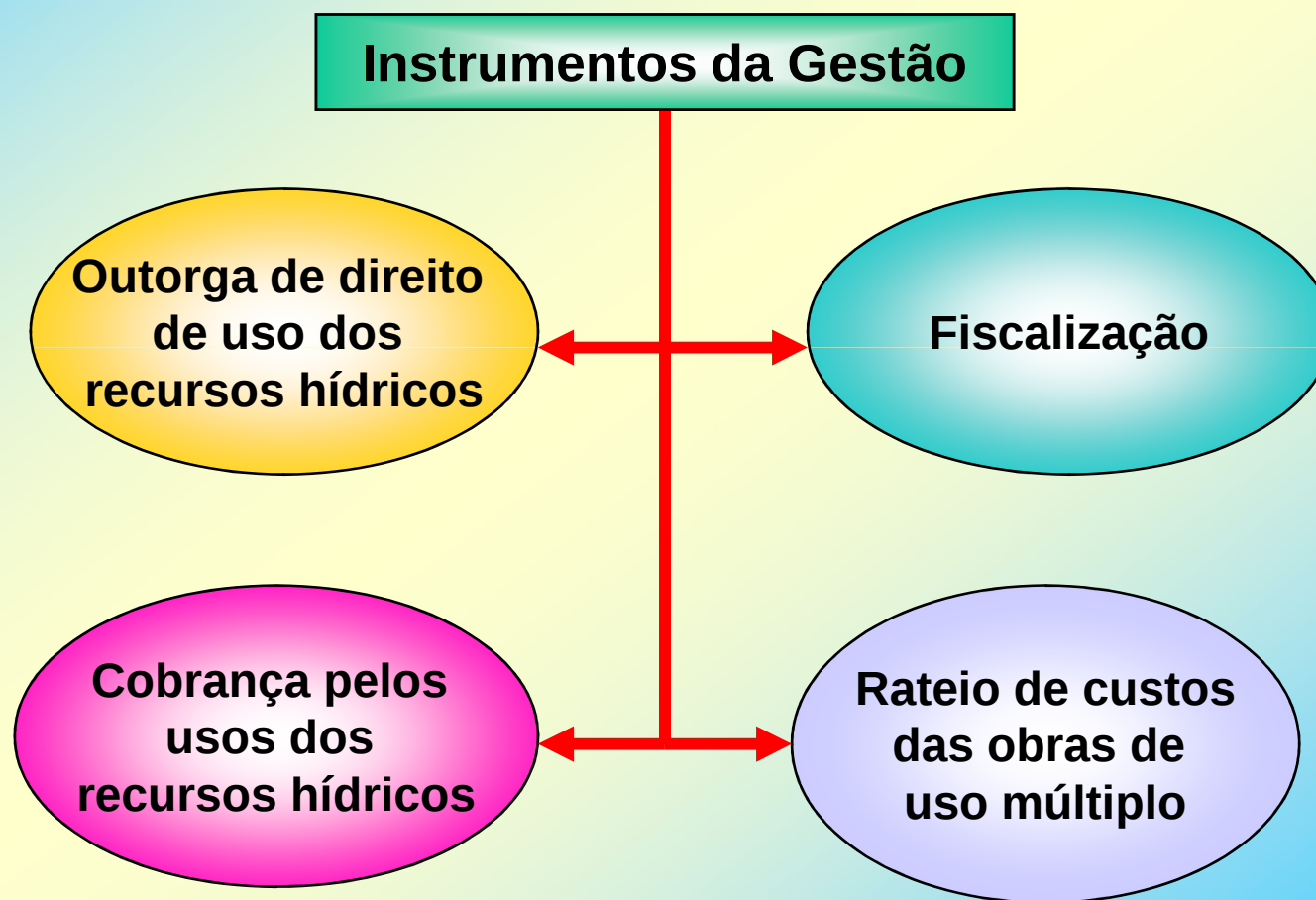


- Visão sistêmica - coexistência e integração das ações de:**
- Planejamento: diagnóstico, planos, relatórios de situação...
 - Administração: cadastro, outorga, monitoramento/sistema de informações, cobrança, fiscalização...
 - Decisões colegiadas: nos níveis de bacias/estados/país (poder público + usuários + comunid. organizada)

Ex.: Const. Federal, Leis Estaduais e Nacional e Encontros Nac. de Órgãos Gestores

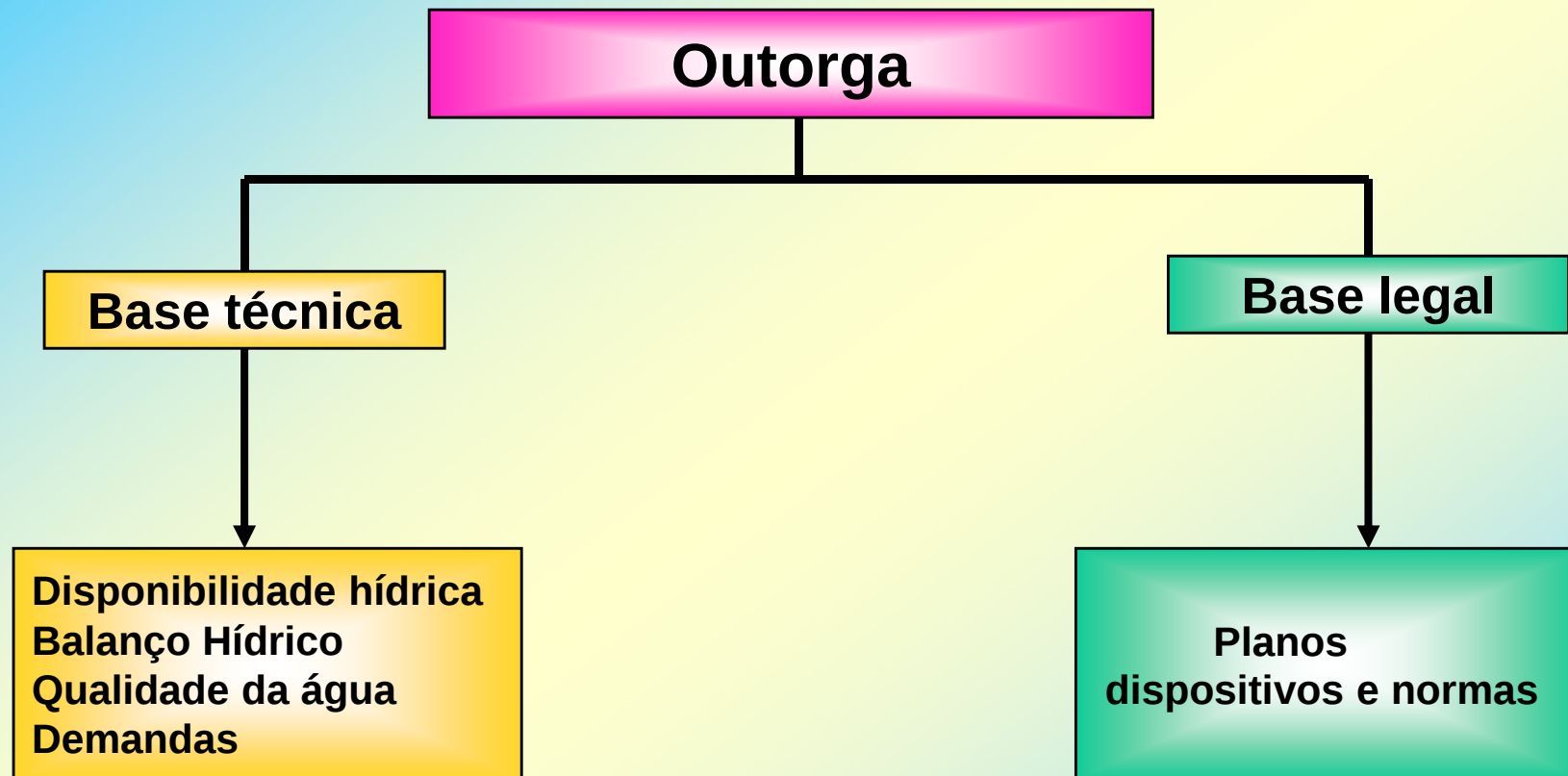


Instrumentos da Gestão





Instrumentos da Gestão





A Outorga e a Gestão

Plano de Bacia

Prioridade de uso

- hierarquização
- racionalização
- Usos reponderantes

Indicadores probabilísticos

- vazão de referência
- vazão com garantia de permanência
- vazão mínima remanescente

Indicadores de qualidade

- classe de enquadramento

Restrições de uso

- áreas críticas
- uso intenso

Plano Estadual

- critérios, condições e objetivos de caráter global ou regional
- critérios para bacias sem plano

Relatório de Situação

- avaliação da qualidade das águas x metas progressivas
- Balanço Disponibilidade x Demanda
- Atualização do Plano



Política Estadual dos Recursos Hídricos

Lei nº 7.663/91 - Outorga / Fiscalização

- ◆ **Instrumento de gestão e planejamento dada em caráter precário.**
- ◆ **Exercício do poder de polícia do uso dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos.**
- ◆ **Cadastro e sistema de informações sobre recursos hídricos, base do planejamento, informações aos usuários, etc....**
- ◆ **É um direito temporário, dado em caráter precário e intransferível, segundo a legislação do Estado de São Paulo.**
- ◆ **Instrumento essencial à compatibilização de interesses (múltiplos usos e usuários).**



Outorga do Direito de Uso dos Recursos Hídricos

Das modalidades de outorga

- Autorização Implantação de empreendimento
- Concessão Usuário público - Direito de uso
- Autorização Usuário privado - Direito de uso
- Licença Execução de poço profundo

Dos prazos (Art. 7º ao 10º do Decreto 41.258)

- Implantação de empreendimento Até 3 anos
- Licença (poço)..... Até o término da obra
- Autorizações Até 5 anos
- Concessões Até 10 anos
- Obras hidráulicas Até 30 anos



Atividades que necessitam de outorga

- ❖ **Implantação de Empreendimento que demande a utilização de recursos hídricos superficiais e/ou subterrâneos (loteamentos)**
- ❖ **Obras Hidráulicas**
 - ❖ **Barramentos:**
 - Finalidades:** Regularização de Vazão, Controle de cheias, Geração de Energia, Aquicultura, Outros
 - ❖ **Poços Profundos**
 - ❖ **Canalizações, Retificações e Proteção de leito**
 - ❖ **Travessias (pontes)**
- ❖ **Serviços**
 - ❖ **Desassoreamento, Limpeza de margens e proteção de leito**
- ❖ **Extração de Minérios**
- ❖ **Captações e Lançamentos de Efluentes Líquidos:**
 - ❖ **Urbano, Industrial, Irrigação, Geração de Energia, Rural, Outros**



Fluxo para outorga de lançamento de efluentes Indústrias, saneamento e extração de minérios

Novos

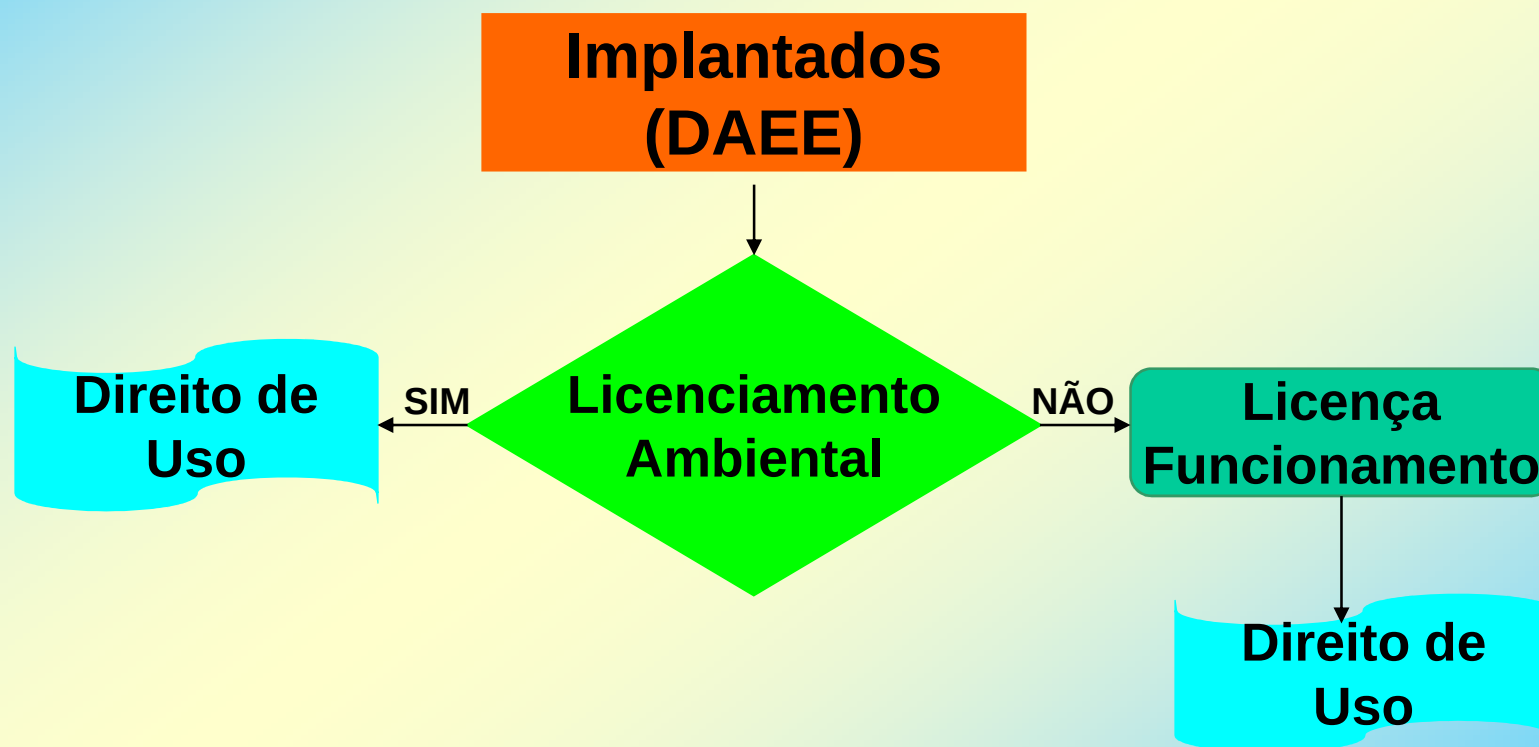
DAEE - Implantação de empreendimento

SMA/CETESB/DEPRN - Licenciamento ambiental

DAEE - Direito de uso

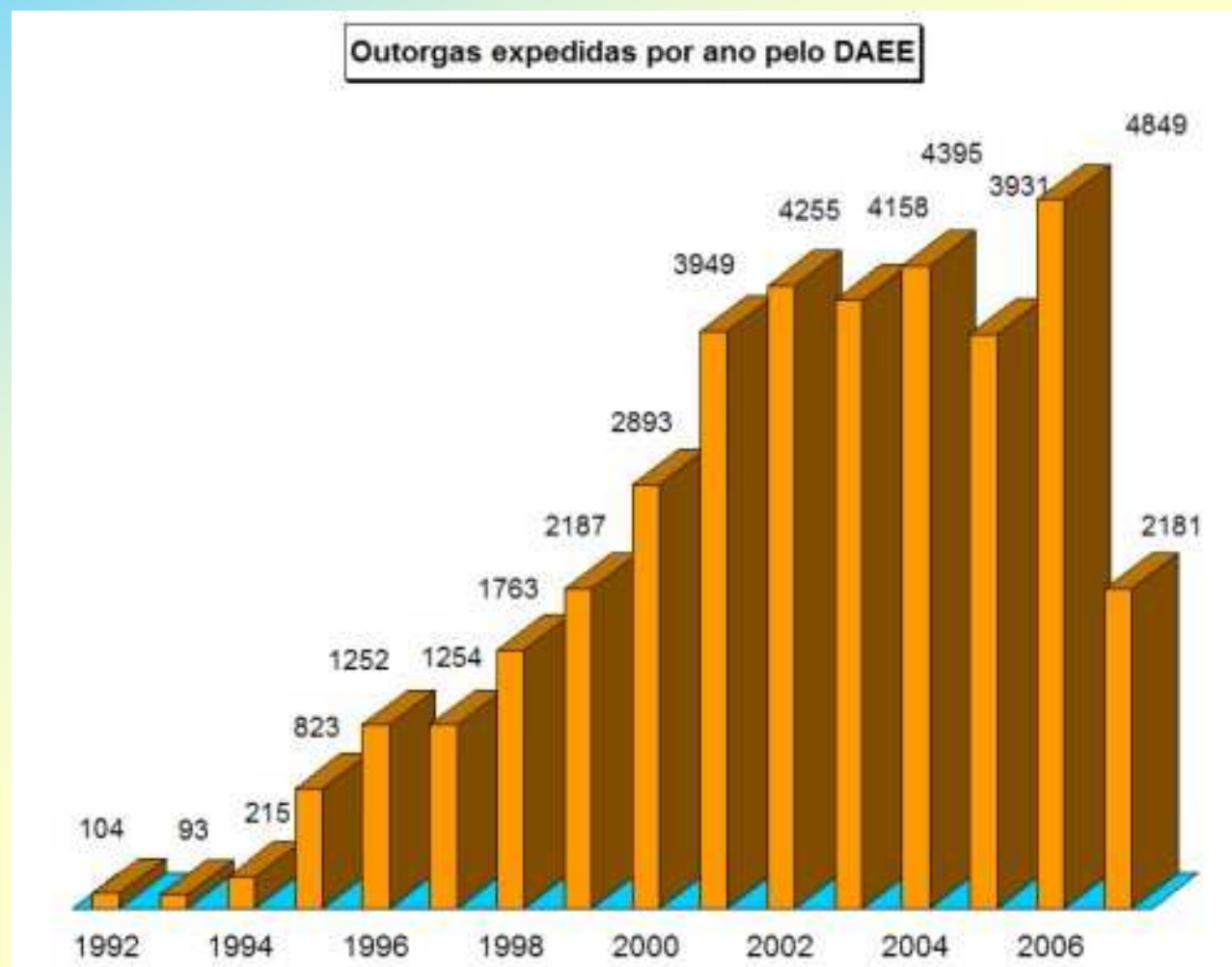


Fluxo para outorga de lançamento de efluentes Indústrias, saneamento e extração de minérios





Outorga do Direito de Uso dos Recursos Hídricos



Fonte: DAEE/DRH/DTP



Decisões colegiadas na área do CBH-PCJ referentes às outorgas

❖ Sistema integrado de outorgas e licenças (SIOL) DAEE - DEPRN – CETESB (Não Implantado)

❑ Principais objetivos:

- ❖ Racionalizar e integrar procedimentos
- ❖ Melhoria de atendimento aos usuários
- ❖ Fortalecimento da visão integrada de outorga/licença ambiental

❖ Bacia do Rio Piraí

❑ Objetivos:

- ❖ Recomenda ao DAEE as outorgas vinculadas a implantação de programa conjunto utilização e aproveitamento múltiplo das águas do Rio Piraí, pelos municípios de Salto, Idaiatuba, Cabreúva e Itú

❖ Captação de Jundiaí no Rio Atibaia (reversão de bacia)

❑ Objetivos:

- ❖ Recomendações ao DAEE para emissão de outorga com limites de vazão e operação vinculada a vazão mínima de referência



Decisões colegiadas na área do CBH-PCJ referentes às outorgas

❖ Captação de água subterrânea no município de Vinhedo



Principais objetivos:

- ❖ Recomendações ao DAEE para emissão de outorga vinculada ao monitoramento dos volumes captados e nível do aquífero
- ❖ Restrições a novos usuários na bacia do Ribeirão Cachoeira

❖ Barramentos - Sta. Bárbara D' Oeste - Abastecimento público



Objetivos:

- ❖ Recomenda ao DAEE as outorgas vinculadas ao licenciamento ambiental (implantação de matas ciliares e tratamento de esgotos)

❖ Termoelétrica do Planalto Paulista (TPP), Usina Carioba II, Ambev



Objetivos:

- ❖ Pareceres recomendando a não implantação da TPP e,
- ❖ Solicitando compensações a implantação da Carioba II e ampliação da Ambev



Outorga - Principais avanços

1. Integração dos procedimentos da Outorga com o licenciamento ambiental:

- 1.1. Lançamento de efluentes em rios,**
- 1.2. Extração de minérios em rios ou reservatórios,**
- 1.3. Obras em rodovias.**

2. Outros avanços:

2.1. Outorgas dos irrigantes:

- Por grupo de usuários: Associações ou Cooperativas de Irrigantes.**

2.2. Sistema de Informações: O Projeto GISAT.

2.3. Projeto de Apoio aos Irrigantes - Integração c/a Agricultura e Recursos Hídricos.



Site: www.daee.sp.gov.br

e-mail: bmt@daee.sp.gov.br

e.mail: sbosquilia@sp.gov.br

Diretoria da Bacia do Médio Tietê - BMT

Av. Estados Unidos, 988 - Piracicaba - SP

fone/fax: (19) 3434-5111